



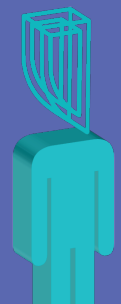
livro de atas

proceedings

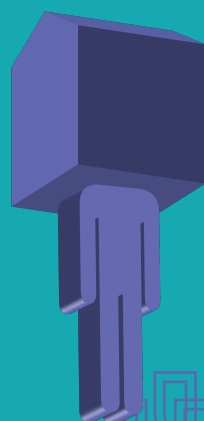
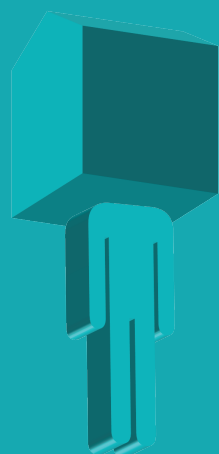
V Encontro Internacional  
de **Formação na Docência**

5th International Conference  
on **Teacher Education**

**incte'20**  
international  
conference on  
teacher education



<http://incte.ipb.pt/>



**A INVESTIGAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO NO  
CRUZAMENTO DE  
FRONTEIRAS**

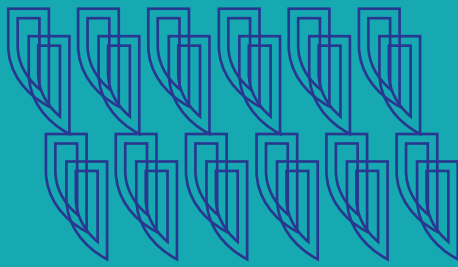
**CROSSROADS IN  
EDUCATIONAL  
RESEARCH**



**incte'20**  
international  
conference on  
teacher education



**Bragança . 2020**



### **Título | Title**

V Encontro Internacional de Formação  
na Docência | Livro de Atas

5th International Conference  
on Teacher Education | Proceedings

### **Editores | Editors**

Rui Pedro Lopes, Cristina Mesquita, Elisabete Mendes Silva, Manuel Vara Pires | Instituto Politécnico de Bragança

### **Edição de Comunicação e Design | Communication and Design Edition**

Jacinta Costa & Carlos Casimiro da Costa | Instituto Politécnico de Bragança

### **Publicação | Publisher**

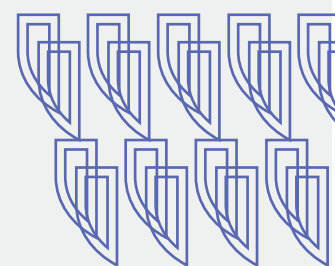
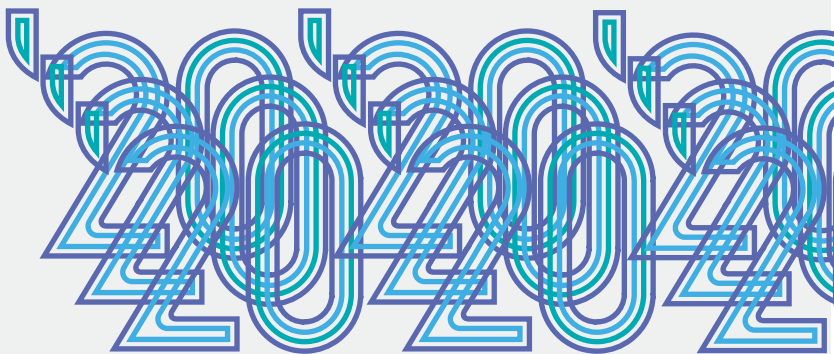
IPB | Instituto Politécnico de Bragança

### **Morada | Address**

Escola Superior de Educação de Bragança  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança . Portugal  
<http://incte.ipb.pt/>  
[incte@ipb.pt](mailto:incte@ipb.pt)

### **ISBN + Handle**

978-972-745-276-7 | <http://hdl.handle.net/10198/20081>



Buscando la mejora escolar en secundaria mediante un proyecto pedagógico eficaz . . . . .	502
<i>Inmaculada García-Martínez, Katia Álvarez Díaz, José Ramón Márquez-Díaz, José Luis Ubago-Jiménez</i>	
Cartas à educação de jovens e adultos . . . . .	512
<i>Carla Luz Salaibb Dotta, Elisete Enir Bernardi Garcia</i>	
Conceções dos docentes sobre currículo, planeamento e avaliação . . . . .	524
<i>Carla Sofia Araújo, Cristina Mesquita, Luís Castanheira, Maria José Rodrigues</i>	
Cultura de escola, liderança e supervisão de professores: dinâmicas em desenvolvimento . . . . .	537
<i>Ana Isabel Matos</i>	
Discurso dos professores: avaliação dos alunos e reflexão sobre a ação educativa . . . . .	549
<i>Carlos Teixeira, Angelina Sanches, Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita</i>	
Educação infantil: aspectos do processo de profissionalização e valorização docente no Brasil . . .	561
<i>Viviane de Lourdes Costa Rosa dos Santos, Jaime Farias Dresch</i>	
Estratégias de ensino e aprendizagem na educação básica . . . . .	573
<i>Adriana Filipa Branco Barbosa, Adorinda Gonçalves</i>	
Instrumento para el análisis del prácticum en educación social . . . . .	585
<i>Mercedes López-Aguado, Rosa María Ramos Novo, Lourdes Gutiérrez-Provecho, Ana Raquel Russo Prada, Ana María de Caso Fuertes, Sofia Marisa Alves Bergano, Maria do Céu Ribeiro</i>	
Metodologias ativas e tecnologias digitais: contributos para o desenvolvimento da consciência histórica . . . . .	595
<i>Vânia Graça, Altina Ramos, Glória Solé</i>	
Na formação inicial de professores, a investigação-ação revelada pelos relatórios de estágio . . . . .	607
<i>Ana Isabel Moreira, Pedro Duarte</i>	
O espaço museológico no processo educativo: reflexões sobre as aprendizagens . . . . .	620
<i>Maria do Céu Ribeiro, Marília Castro, Patrícia Pires</i>	
O lúdico como estratégia de ensino-aprendizagem: uma experiência pedagógica com crianças . . .	631
<i>Inês Isabel Pereira, Luís Castanheira</i>	
O projeto literatura de potencial receção infantojuvenil na promoção da educação inclusiva . . . .	640
<i>Carla Guerreiro, Paula Vaz, João Gomes, Marco Costa</i>	
O uso de dados como caminho para direcionar a formação dos professores na escola . . . . .	649
<i>Cristiane de Fatima Budek Dias, Guataçara dos Santos Junior, Rafael Dornelles Lima, Regina Celia Dornelles Lima, Cristina Mesquita</i>	
Pedagogical practices for teaching through an additional language in academic contexts . . . . .	661
<i>David Marsh, Letizia Cinganotto</i>	
Perspetivas dos professores acerca do (im)pacto da supervisão pedagógica no desenvolvimento profissional . . . . .	673
<i>Luiz Cláudio Queiroga, Carlos Barreira</i>	
Sucesso educativo: um projeto em e para a ação . . . . .	684
<i>Cristina Martins, Delmina Pires, Elza Mesquita, Cristina Mesquita</i>	

## O projeto literatura de potencial receção infantojuvenil na promoção da educação inclusiva

Carla Guerreiro<sup>1,2</sup>, Paula Vaz<sup>3</sup>, João Gomes<sup>1</sup>, Marco Costa<sup>1,4</sup>  
carlaguerreiro@ipb.pt, paulavaz@ipb.pt, jogomes@ipb.pt, marcocosta@ipb.pt

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> Instituto de Estudos de Literatura e Tradição, Portugal

<sup>3</sup> Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>4</sup> Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade, Portugal

### Resumo

Neste artigo apresentamos um projeto que se insere no âmbito da promoção de valores para uma Educação Inclusiva, que teve como finalidade explorar o tema “Diferença(s)”, articulando diferentes instituições, cursos e unidades curriculares de licenciaturas da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (ESE-IPB). Envolveu a ESE-IPB e uma Instituição Particular de Solidariedade Social da cidade de Bragança, mais concretamente um Centro Social e Paroquial que possui a resposta social “Atividades de Tempos Livres”. Este projeto decorreu no período temporal de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e assumiu uma dupla vertente: (1) a de articulação entre unidades curriculares da Licenciatura em Educação Básica (Literatura Infantojuvenil e Expressão Dramática) bem como da Licenciatura em Arte e Design (Introdução ao Design e Desenho Digital 2D) e destas com a comunidade; (2) a de investigação, que teve como objetivo, averiguar as perceções dos alunos envolvidos acerca da sua participação no projeto, no que respeita à sua formação pessoal e profissional e perceber de que forma estes alunos conseguem identificar valores humanos veiculados numa obra de potencial receção infantojuvenil. Debruçamo-nos, no contexto do trabalho que apresentamos nesta comunicação, na primeira vertente do projeto. Partiu-se de uma obra literária de um dos mais relevantes escritores da atualidade, Richard Zimmler, intitulada: *Maria e Danilo e o mágico perdido*, para desenvolver um conjunto de ações articuladas quer com os alunos da ESE-IPB dos cursos envolvidos, quer com a instituição parceira, ações essas que agora apresentamos. A possibilidade de as diferentes unidades curriculares, em cada uma das duas licenciaturas envolvidas, trabalharem em colaboração, complementando-se uma à outra, gerou nos alunos uma grande satisfação com a realização deste projeto. A experiência contribuiu para a construção de conhecimentos e habilidades dos alunos da ESE-IPB envolvidos, que se vão repercutir, certamente, na sua prática profissional futura.

**Palavras-Chave:** projeto, interdisciplinaridade, literatura-infantojuvenil.

### Abstract

In this article we present a project that falls within the scope of promoting values for Inclusive Education, which aimed to explore the theme “Difference (s)”, integrating different institutions, courses and curricular units at Escola Superior de Educação-Instituto Politécnico de Bragança (ESE-IPB). It involved ESE-IPB and a Private Institution of Social

Solidarity in the city of Bragança, more specifically a Social and Parish Center that has multiple offers such as social response- spare time supervised activities. This project took place in the period from January 1 to December 31, 2019 and assumed a double aspect: (1) the articulation between the curricular units of the Basic Education Degree (Literature for Youth and Childhood and Dramatic Expression) as well as the Degree in Art and Design (Introduction to Design and 2D Digital Design) and these with the community; (2) the research, which aimed to ascertain the perceptions of the students involved about their participation in the project, with regard to their personal and professional training and to understand how these students are able to identify human values conveyed in a potential literary book addressed to children and youth. In the context of the present article, we are based on the first aspect of the project. This was sustained on a literary work by one of the most relevant contemporary writers, Richard Zimmler, and entitled: *Maria and Danilo e o Mágico Perdido*, and we pretended to develop a set of articulated actions both with ESE-IPB students of the courses involved and with the partner institution, actions that we now are presenting. The possibility that the different curricular units, in each of the two courses involved, work in collaboration, complementing each other, led the students to great satisfaction with the accomplishment of this project. The experience contributed to the construction of knowledge and skills of the ESE-IPB students involved, which will certainly have an impact on their future professional practices.

**Keywords:** project, interdisciplinarity, literature-for-children.

## 1 Enquadramento

O projeto “Literatura de potencial receção infantojuvenil na promoção da Educação Inclusiva” insere-se no âmbito da promoção de valores para uma Educação Inclusiva e teve como finalidade explorar o tema “Diferença(s)”, com vista à promoção de uma Educação Inclusiva, articulando diferentes instituições e cursos de Licenciatura da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB). Envolveu, portanto, a ESE-IPB e uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) da cidade de Bragança, mais concretamente um Centro Social e Paroquial que possui a resposta social “Atividades de Tempos Livres” (ATL).

Foi concebido e implementado por quatro docentes da ESE-IPB, um de cada um dos seguintes departamentos: Português, Psicologia, Expressão Dramática e Teatro e Artes Visuais e decorreu no período temporal de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Tratou-se de um projeto que assumiu uma dupla vertente. Por um lado, a de articulação entre unidades curriculares da Licenciatura em Educação Básica (LEB) (Literatura Infantojuvenil e Expressão Dramática; no ano letivo 2018/2019, tendo em conta que à data da implementação do projeto os alunos já tinham terminado a unidade curricular de Opção-Necessidades Educativas Especiais, partiu-se dos conteúdos lecionados no contexto desta unidade curricular, que os alunos tiveram de aplicar no projeto.), da Licenciatura em Arte e Design (Introdução ao Design e Desenho Digital 2D) e destas com a comunidade. Por outro lado, a de investigação que, entre outros objetivos, teve o de averiguar as perceções dos alunos envolvidos acerca da sua participação no projeto, no que respeita à sua formação pessoal e profissional, bem como perceber de que forma estes alunos conseguem identificar valores humanos veiculados numa obra de potencial receção infantojuvenil.

Partiu-se da obra literária de potencial receção infantojuvenil de um dos mais relevantes escritores da atualidade, Richard Zimmler, para desenvolver um conjunto de ações

articuladas, quer com os alunos da ESE-IPB dos cursos envolvidos, quer com a Instituição parceira.

Desta forma, foram delineados vários objetivos específicos para este projeto, dos quais destacamos, neste artigo, os seguintes quatro:

- 1) Integrar na formação dos alunos da LEB, a abordagem de obras literárias de qualidade estética e ética e o desenvolver competências interdisciplinares que lhes permitam, no exercício da sua futura atividade de educadores/professores, trabalhar valores humanos, com vista à promoção de uma Educação Inclusiva;
- 2) Explorar a auto-representação como forma de reflexão sobre a(s) Diferença(s) e valorizar a mesma como fator identitário;
- 3) Trabalhar valores humanos, com vista à promoção de uma Educação Inclusiva, a partir da obra selecionada, junto de um grupo de alunos dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico;
- 4) Promover a reflexão sobre a Diferença e a Educação Inclusiva junto da comunidade;

Parece-nos que, por vezes, no Ensino Superior ainda se continua a verificar uma divisão do conhecimento em áreas disciplinares compartimentadas, fragmentando-se o todo, que é o conhecimento, em partes isoladas. Acresce que o professor parece ser, tantas vezes, ainda, o único responsável pela transmissão do conteúdo. Ainda que muitos anos tenham passado e que, obviamente, muito tenha mudado, Freire (1988), referia que a educação, particularmente no Ensino Superior, é "domesticadora", "bancária" e "deposita" nos alunos dados, factos, informações, uma educação em que o professor é quem detém o saber, a autoridade, é quem dirige o processo e apresenta um modelo a ser seguido.

Este projeto, assumindo um carácter interdisciplinar, pretende demarcar-se deste tipo de ensino, demonstrando que é muito mais enriquecedor e proveitoso para os alunos trabalhar interdisciplinarmente. Concordamos com Oliveira (1999), quando afirma que:

Na verdade, precisamos fugir do modelo Cartesiano-Newtoniano fechado, fragmentado, autoritário, desconectado do contexto, que concebe o sistema educacional e o ser humano como máquinas que reagem a estímulos exteriores. Esse modelo continua seguindo um enfoque gerencial de produção do conhecimento para consumo, por parte de uma população "amorfa", absolutamente indiferenciada. Um modelo que continua definindo comportamento de entrada e saída numa verdadeira "linha de montagem", sequencial, hierárquica, previamente estruturada pelo professor ou pelo planeador em seu gabinete e completamente alienada do contexto sociocultural do indivíduo. (p. 52)

Ao delinear este projeto, que abarca várias unidades curriculares dos cursos de licenciatura da ESEB e se articula com uma instituição de solidariedade social da comunidade envolvente, permitimos a interação entre o sistema educativo (alunos e professores da ESEB) e a cultura/ contexto social locais. Desta forma, entendemos que o professor deve encorajar as diferentes formas de diálogo e catalisar a intercomunicação existente entre elas, procurando explorar diversas alternativas e visões, bem como as múltiplas perspetivas que surgem nos diversos momentos do processo de construção do Conhecimento.

O uso de temas ou a integração temática interdisciplinar desenvolvida por meios de projetos é a forma que os educadores estão encontrando para ter um novo modelo de educação o mais próximo possível da realidade do aluno, e de um jeito que lhe seja mais

significativo. Um currículo centrado em temas implementados por projetos incorpora as intenções e os conteúdos-padrão como adjuntos naturais para a exploração temática. Desenvolvendo-se no tempo e envolvendo atividades individuais e grupais, os projetos são avaliados por professores, alunos e companheiros de classe (Oliveira, p.53).

Centrando-nos, agora, na obra literária escolhida, Maria e Danilo são os protagonistas do conto que se destina potencialmente a um público infantojuvenil. Os pequenos heróis, diferentes das demais crianças por especificidades físicas e comportamentais, autoexcluem-se e demarcam-se permanentemente, achando que, por serem diferentes, são piores que os outros meninos e manifestam uma autoestima muito baixa, tornando-se, muitas vezes, especialmente Maria, agressivos e hostis para Marduque, o mágico. Esta personagem, intencionalmente escolhida e caracterizada como diferente do comum, vai ajudar os dois meninos a serem autoconfiantes e a acreditarem que as suas qualidades e características únicas é que os tornam especiais e que cada ser humano é único e irrepetível, enriquecendo, de forma ímpar, o mundo em que vive.

Usando uma linguagem simples, tocada pela poesia e ilustrada com as sugestivas pinturas de Carlos Farinha, este álbum trabalha as questões da construção da identidade e autoaceitação que são tão importantes na 2.<sup>a</sup> infância, bem como da relevância de uma educação que se pretende cada vez mais inclusiva.

## 2 Atividades desenvolvidas com vista à consecução dos objetivos

O projeto teve início com a seleção da obra: *Maria e Danilo e o mágico perdido*, escolhida dentre um corpus textual lido e analisado pelos alunos, na unidade curricular Literatura Infantojuvenil. Este corpus textual foi criteriosamente selecionado pela docente da Unidade Curricular, tendo em atenção o quadro concetual atual da produção literária de livros para crianças, desenhado pelos investigadores e teóricos mais recentes, da área da literatura de potencial receção infantojuvenil. Segundo Azevedo (2016):

Os textos de literatura infantil podem constituir-se como um poderoso instrumento ideológico suscetível de assumir um papel relevante na reprodução cognitiva e social de ideologias, como foi bem demonstrado, entre outros por Stephens (1982) e Tomé (2013). Porém esses mesmos textos, dialogando mediaticamente com o mundo empírico e histórico-factual em que se encontram os seus leitores, podem e devem permitir interrogar práticas, suscitando uma capacidade de olhar a alteridade de forma positiva e integradora. (p. 121)

Na UC de Expressão Dramática, promoveu-se o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos no domínio da educação estética e artística, utilizando para o efeito a linguagem dramática como meio de expressão/comunicação e criação/produção, concretizando todo esse processo através da realização de peças de teatro dirigidas ao público infantil.

Após leitura e reflexão crítica do texto narrativo supracitado (no âmbito da Unidade Curricular de Literatura Infantojuvenil), os alunos do 2.º ano da LEB procederam à sua adaptação para texto dramático, bem como à sua encenação (já no contexto da Unidade Curricular de Expressão Dramática da LEB), para posterior apresentação às crianças do 1.º e do 2.º CEB do ATL da IPSS parceira.

Repare-se que a teatralização de textos da literatura infantojuvenil constitui um momento particular de partilha da formação dos nossos alunos com a comunidade envolvente

culminando assim um trabalho de desenvolvimento progressivo da expressão/comunicação, individual e coletiva.

O trabalho de projeto de criação/produção de uma peça de teatro, dirigida ao público infantil, envolve um conjunto de aprendizagens que se complementam entre si: adaptação do texto à linguagem dramática, trabalho de encenação/interpretação, construção de cenários e adereços, criação e conceção do guarda-roupa, montagem técnica de luz e som, abordagem pedagógica da atividade realizada com as crianças.

Paralelamente, no contexto do ATL da IPSS parceira, um grupo de crianças dos 1.º e 2.º CEB foram convidadas a realizar trabalhos escritos e gráficos, com base na leitura e exploração prévia da obra selecionada.

Em articulação com a ESEB, a professora que coordena o ATL da IPSS, que acolhe crianças abarcadas pelos três ciclos do Ensino Básico, assumiu-se como a mediadora formal de leitura, desenvolvendo ateliês de leitura expressiva e dramatizada. Desta forma deu a conhecer a obra aos jovens leitores, permitindo-lhes refletir sobre as mensagens subjacentes, através da criação orientada de texto escrito e representação individual gráfica, que constou de uma exposição, colocada disponível ao público no dia do Seminário na ESEB. O papel da instituição parceira foi fundamental, pois o mediador de leitura tem uma enorme importância no estímulo do gosto pelo livro e a leitura e, também, na construção dos valores que a narrativa lida veicula. De acordo com (Cerrillo, 2007):

El mediador es quien fomentará las primeras tendencias lectoras, consolidando-las com las estrategias más adecuadas en cada momento, entre ellas las propias de la animación a la lectura, que es también un acto de mediación, que establece el llamado “animador” entre el libro y un posible lector. Dicho acto debe tener como objetivo básico preparar, facilitar, acortar y ayudar a recorrer el camino que exista entre el destinatario de la animación de lectura y los libros. (p. 283)

Em simultâneo, os alunos da Licenciatura em Arte e Design, nas Unidades Curriculares de Introdução ao Design e Desenho Digital 2D realizaram, também a partir da leitura e reflexão sobre a obra infantojuvenil selecionada, um conjunto de trabalhos resultantes da criação de imagens auto-representacionais e de exploração gráfica de sentido comunicativo, que evidenciam as diferenças de cada aluno, valorizando-as.

A inclusão das Artes Visuais neste projeto, potenciou-se a partir do próprio objeto de exploração: o livro ilustrado. A ilustração, muitas vezes tema de discussão sobre se o seu domínio deve tender para a área da Arte ou para a área do Design, advém de ser considerada tanto como obra estética autónoma assim como obra de comunicação objetivada. O ilustrador parece ser, assim, um elemento apetecível para a expansão de diversos campos de atividade. E se nos seus primórdios, os artistas plásticos tinham a prevalência na ilustração, o campo do design foi, paulatinamente, reclamando a sua cota parte. Na sua tese de doutoramento, Quental (2019) refere que:

O potencial de inovação semântica inerente à expressão pela ilustração em design, reside nesta possibilidade de, pela interpretação sensível do texto e atendendo aos constrangimentos do programa, o autor apresentar actualizações de sentido: impregnadas de gestos e memórias do seu corpo, das suas hesitações e das suas fragilidades, das suas dúvidas, das suas convicções e das contingências decorrentes do processo. (p. 298)

Deste modo, Quental (2019) tenta definir uma certa noção de identidade para quem pratica o design, sendo que a especificidade do designer/ilustrador é:

constituída na relação com o outro e em evolução, mas mantendo no essencial a expressão, traços de um gesto e de um corpo que perpassam a diversidade, e permitem que, apesar de ausente, se perceba e reconheça a presença do autor. (pp. 298-299)

O design é uma atividade que se foi especializando na criação de identidades, sendo que o campo da comunicação tratou desta área no contexto visual. Se excetuarmos o campo da identidade corporativa, possivelmente o território mais conhecido popularmente das marcas, logotipos e logomarcas empresariais, os demais produtos de comunicação visual podem igualmente, ser entendidos como criadores de identidade, não apenas das entidades que os promovem, mas também a dos seus criadores e uma identidade intrínseca do próprio produto. No entanto, também não é pacífica a discussão para determinação da identidade em design. Grosso modo, duas perspectivas reclamam a noção de identidade.

Por um lado, defende-se a neutralidade e invisibilidade dos atores do processo, caracterizando-os apenas como um meio e um serviço descaracterizado de personalidade. Sobre esta perspectiva Moura (2018) sumariza que o design “Acredita que os seus praticantes, ao entrar, deviam abandonar toda a sua identidade. Deviam perder-se no design. Para criar as identidades dos outros, os logotipos, os posters, as capas dos livros, deviam abdicar das suas” (p. 10).

Por outro lado, defende-se a presença e assinatura do autor, por onde os trabalhos espelham uma politização das ideias e práticas em redor do projeto e produção, porquanto se entende todo este processo como escolhas pessoais. Na sua atividade, o designer não se pode imiscuir da responsabilidade de ser um agente de mudança e, como completa Moura (2018):

seria uma contradição defender o design como universal e neutro, alheio a políticas de identidade; o negócio do design é a produção de identidade. Logo torna-se crucial percebê-lo não na sua universalidade e neutralidade, mas como algo que não só produz como é produzido por diferenças sociais e culturais. (p. 52)

Se a procura da identidade se orienta no sentido da procura das exclusividades de cada um, não menos verdade é também o modo como essa exclusividade é definida com a preocupação de manter um certo grau de aceitação. Portanto, tendemos a definir-nos, por características que sejam mais facilmente aceites pelo outro o que nos leva, paradoxalmente, a procurar as igualdades e não as diferenças. Esta atitude fecha o ciclo e alimenta a anterior ideia de uma “identidade universal” que, por consequência, deixa de fora as particularidades identitárias como as de género, raça, classe, sexualidade, etc, ou seja, as nossas diferenças estruturais, tão ou mais importantes como as nossas igualdades comuns.

Deste modo, o tema da diferença e da inclusão que esteve na origem deste projeto, acabou por ser o pretexto para um trabalho onde alunos do 1.º ano da Licenciatura em Arte e Design, nas Unidades Curriculares de Introdução ao Design e Desenho Digital 2D pudessem ter uma experiência sobre o pensamento identitário a partir da imagem. Propusemos que cada aluno se afirmasse pelas suas diferenças e as comunicasse como algo positivo, a partir da criação de imagens auto-representacionais e de exploração gráfica de sentido comunicativo. Criar, pela imagem, uma mensagem de integração por aquilo que nos torna diferentes, é perceber que a: “dialéctica entre o mundo do texto (obra) e a sua própria vida, o autor encontra sentidos para a sua existência tecendo a sua própria identidade narrativa, mostra-se por outras formas de si-mesmo (Quental, 2009, p. 299)”.

No início do mês de junho de 2019 realizou-se o seminário: “Estética e Valores na Literatura para a Infância”, seminário este que foi aberto à comunidade, contando com a presença do ilustrador da obra selecionada, Carlos Farinha, e incluiu a exposição em simultâneo, além dos trabalhos já referidos, os trabalhos realizados pelos alunos da Licenciatura em Arte e Design, resultantes da criação de imagens auto-representacionais e de exploração gráfica de sentido comunicativo, que evidenciaram as diferenças de cada aluno, valorizando-as.

O seminário foi composto por vários momentos diferenciados. Num primeiro momento, o artista plástico partilhou a sua experiência no mundo da ilustração de álbuns para a infância, enfatizando o papel e a importância da imagem nos álbuns ilustrados devido à presença de uma linguagem dual. Seguidamente, os docentes da ESEB envolvidos no projeto partilharam com o auditório (composto por alunos da ESEB, professores e crianças da instituição parceira) os objetivos que haviam presidido à conceção do mesmo e as etapas que o mesmo havia seguido. Num momento final, muito participado, os presentes colocaram questões ao palestrante convidado e aos docentes das várias áreas disciplinares envolvidas. A seguir a estes momentos, os alunos da LEB apresentaram a peça: *Maria e Danilo e o mágico perdido*, baseada na obra narrativa homónima de Zimmer e Farinha. Simultaneamente, decorreram no átrio do auditório da ESEB, duas exposições: uma em que foram expostas ilustrações realizadas pelas crianças do ATL e uma outra com os trabalhos realizados pelos alunos da Licenciatura em Arte e Design, ambas sob a temática: Diferença(s).

### 3 Considerações finais

A possibilidade de as diferentes unidades curriculares, em cada uma das duas licenciaturas envolvidas, trabalharem em colaboração, complementando-se uma à outra, gerou nos alunos uma grande satisfação com a realização deste projeto.

De forma geral, o projeto trouxe contributos muito importantes para o desenvolvimento do conhecimento estético e artístico dos alunos dos cursos envolvidos da ESEB.

No caso dos alunos da LEB o projeto foi mesmo “referenciado como sendo uma experiência muito exigente e enriquecedora, dada a interdisciplinaridade e a complexidade das áreas abrangidas: interpretação e adaptação de textos, conceção estética e artística do espetáculo” (Guerreiro, Vaz, Gomes, & Costa, 2019, p. 1003 ) e segundo os mesmos alunos “a experiência contribuiu para a construção de conhecimentos e habilidades que se vão repercutir futuramente na prática profissional, relacionando diferentes áreas do saber” (Guerreiro, Vaz, Gomes, & Costa, 2019, p. 1004).

O projeto foi considerado uma mais valia para todos os participantes, dada a diversidade de conhecimentos adquiridos, quer do ponto de vista literário, com o estudo de várias obras de autores contemporâneos, que desconheciam, concretamente de Richard Zimmer e da sua obra narrativa de potencial receção infantil: *Maria e Danilo e o mágico perdido*, quer do ponto de vista artístico, ao desenvolver abordagens estéticas diferentes, consoante as motivações de cada grupo de trabalho.

A experiência contribuiu para a construção de conhecimentos e habilidades dos alunos da ESEB envolvidos, que se vão repercutir futuramente na sua prática profissional, permitindo-lhes relacionar diferentes áreas do saber e valorizando concretamente a literatura, como meio de transmissão de valores importantes na construção de uma

cidadania inclusiva. No caso dos alunos da LEB estes ficaram também sensibilizados com a possibilidade de desenvolver uma comunicação mais eficaz junto dos seus destinatários, as crianças dos 1.º e 2.º Ciclos.

Também no caso dos alunos da Licenciatura em Arte e Design não é alheio neste processo o que significa trabalhar para um objetivo partilhado, através da partilha de ideias e trabalhos que se traduziram na construção de um objeto artístico comum. Foi, de facto, um fator de agregação de todos seus intervenientes.

Relativamente às crianças do ATL, foi-lhes dada a conhecer uma obra literária de potencial receção infantojuvenil, escrita e ilustrada por dois autores de referência, que veicula valores promotores de uma cidadania inclusiva.

Subscrevemos as palavras de Oliveira (1999), a propósito da importância de trabalhar interdisciplinarmente por projetos, concretamente a nível da formação de Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico:

Também as demais manifestações da fragmentação da prática escolar vão se diluindo quando a intencionalidade é efetivamente vivenciada no contexto de um projeto educacional consolidado. A convergência dos meios aos fins, à integração das funções especializadas e a integração curricular. Consequentemente, a prática da interdisciplinaridade, em qualquer nível, inclusive no plano da integração curricular, depende radicalmente da presença efetiva de um projeto educacional centrado numa intencionalidade, definida esta a partir dos objetivos a serem alcançados pelos educandos. (...) Na visão de educação como um sistema transformacional e dialógico, fundamentado nos processos interativos que representam as transações locais, traduzidas pelas relações entre educador e educando, educando e seu contexto, escola e comunidade, a aprendizagem e o entendimento ocorrem mediante processos de reflexão na ação e reflexão sobre a ação, que podem ser representadas pelo ciclo: ação-execução-reflexão-depuração-ação. (pp. 52-53)

Consideramos, enfim, que a realização de trabalhos desta natureza tem um impacto significativo na formação dos nossos alunos, dada a perspetiva multifacetada dos conhecimentos adquiridos, o que exige: autonomia, capacidade de diálogo e resolução de problemas; espírito reflexivo, colaborativo, dinâmico e aberto à comunidade; e partilha de experiências interdisciplinares e integradoras que são uma mais-valia para a sua formação e para a promoção de uma Educação Inclusiva.

#### 4 Referências

- Azevedo, F., & Balça, A. (2016). *Leitura e educação literária*. Lisboa: Pactor.
- Cerrillo, P. (Coord.). (2007). *La formación de mediadores para promoción de la cultura*. Cuenca: CEPLI.
- Comissão Nacional da UNESCO. (2006). *Roteiro para a educação artística*. Lisboa: Comissão Nacional da UNESCO.
- Freire, P. (1988). *Educação e mudança*. São Paulo: Paz e Terra.
- Guerreiro, C., Vaz, P. M. F., Gomes, J., & Costa, M. (2019). Interdisciplinaridade no ensino superior: Uma experiência na licenciatura em Educação Básica. In F. Garrigós Simón et al. (Eds.), *INNODOCT/19, International Conference on Innovation, Documentation and Education* (pp. 999-1005). Valência: Editorial Universitat Politècnica de València.
- Moura, M. (2018). *O Design que o Design não vê*. Lisboa: Orfeu Negro.

- Oliveira, I. (1999). Educação interdisciplinariedade e transdisciplinariedade. *Revista Educação em Debate*, 21(38), 50-54. doi: 10.24882/eemd.v21i38.264
- Quental, J. (2009). *A ilustração enquanto processo e pensamento. Autoria e interpretação*. Tese de doutoramento, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.